



Paisagem e espaço urbano: análise da dinâmica paisagística do bairro da Linha do Tiro, Recife-PE

*Ester Claudino*¹

*Guilherme Francisco*²

*Maria Vitória*³

O presente artigo propõe discutir a nova paisagem urbana que surge a partir da implantação do Conjunto Residencial Governador Eduardo Campos no bairro da Linha do Tiro, Recife. Compreende-se que a apropriação do espaço na cidade está intimamente associada ao desenvolvimento de propriedades privadas em solo urbano, fator esse que aponta e define uma hierarquização no corpo da sociedade, se expressando na desigualdade e segregação socioespacial, demonstrando que espaço transborda contradições, especialmente quando vinculado ao processo de urbanização.

É proposto desta maneira, uma análise das representações simbólicas e integradoras da paisagem do espaço vivido do lugar, destacando conceitos como, espaço, paisagem e periferia, que servem de base neste estudo para dimensionar os fatores identificados ao longo do trabalho. Dessa maneira, a pesquisa em questão se realiza pelo estudo de caso, com viés o método descritivo de Gil (2002), o qual tem o foco no corpo social indicando aspectos de possíveis grupos, segundo o autor, “a identificação da existência de relações entre variáveis, e pretendem determinar a natureza dessa relação” (GIL, 2002). No intuito de tratar das correlações e questões desencadeadas advindas das dinâmicas contraditórias no urbano da Cidade e Bairro do Recife, como também, as etapas metodológicas foram norteadas através do levantamento bibliográfico e imagético, seguidos de campos e entrevistas semiestruturadas.

O estudo foi subdividido em tópicos, a parte teórica foi dividida em três grandes análises, sendo a primeira a conceitualização do espaço e paisagem dentro das dinâmicas do urbano, sua constituição e relações com meio e vivências, logo após, um recorte direcionado a cidade de Recife no seu contexto sócio-espacial, e por fim, o estudo de caso da Linha do Tiro e sua questão de resignificação e complexidade nas relações.

Desse modo, a paisagem e o espaço vivido do lugar em sua complexidade e dinâmicas se diferenciam através de visões e perspectivas que se complementam. Sendo pelas as análises inferidas no papel das intervenções governamentais no melhoramento do condicionamento

1 Graduanda em Geografia na Universidade Federal de Pernambuco. Email: ester.claudino@ufpe.br

2 Graduando em Geografia na Universidade Federal de Pernambuco. Email: guilherme.francisco@ufpe.br

3 Graduanda em Geografia na Universidade Federal de Pernambuco. Email: mariavitoria.andrade@ufpe.br



de vida e habitação para as populações vulneráveis e moradoras das periferias, entendendo o espaço como um lugar de disputas e conflitos internos e externos que se perpetuam pela hierarquização de classes sociais, expressas pelas desigualdades existentes nas cidades. Os grandes núcleos urbanos se diferenciam das margens principalmente pelo investimento em infra estrutura que sintetizam as marcas da segregação existente. Afinal, o espaço vivido da periferia é constituído de paisagens em constantes transformações, modificações e dinâmicas que em suma são instituídas no passado, passando a condicionar as novas nuances através das bases consolidadas e perpetuando-se no presente. Desta forma, a desigualdade social e segregação espacial, a partir do crescimento e expansão urbana, tendem também ao crescimento das desigualdades já existentes.

